

**Boletim**

**Saúde da**

**População Negra**

Dados Epidemiológicos – Pelotas/RS



**S  
u  
m  
á  
r  
i  
o**

**1** Apresentação

**2** Nascimentos

**3** Óbitos e Violência contra a população negra

**4** Doenças Transmissíveis Crônicas

**5** Considerações Finais

# Apresentação

O presente Boletim tem como objetivo expor os **PRINCIPAIS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA** no município de Pelotas. Trata-se de um primeiro esforço de resgate de dados, diagnóstico e comunicação com a sociedade civil.

Deste modo, o presente boletim epidemiológico visa a comunicação com a sociedade civil, com o objetivo de dar visibilidade às condições de saúde dessa população a união de esforços para mitigar as iniquidades.

## Recortes Metodológicos



Período:  
2023



Local:  
Pelotas



### Fontes<sup>1</sup>:

- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
- Sistemas de Informações de Mortalidade (SIM)
- Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC)

---

<sup>1</sup>Dados extraídos e fornecidos pela Diretoria em Vigilância em Saúde da Secretária Municipal de Saúde.

## Nascimentos segundo raça/cor das mães



**26,2%** dos nascidos vivos em 2023, residentes em Pelotas são filhos de mães negras (pretas e pardas).

Número de nascidos vivos residentes de Pelotas por raça/cor da mãe

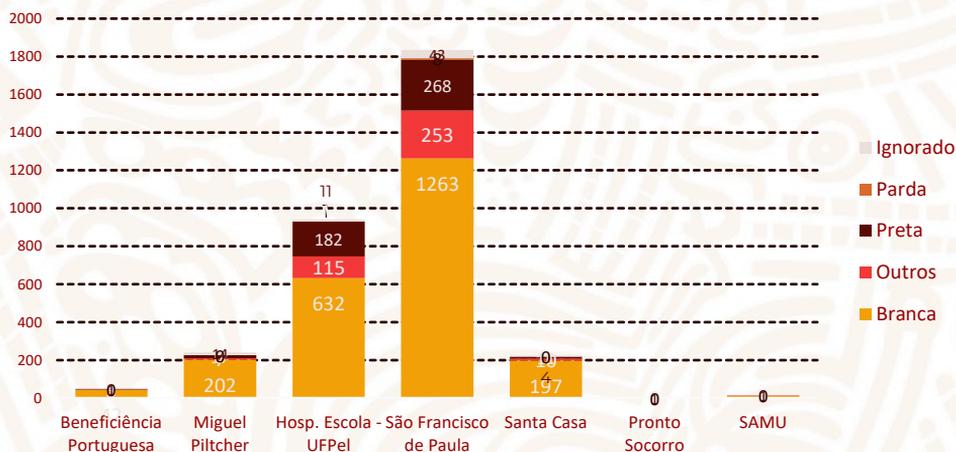


Entre os hospitais da cidade, o Hospital Universitário São Francisco de Paula e o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foram os locais com o

**MAIOR NÚMERO DE PARTOS DE MÃES PRETAS E PARDAS.**



## Nº de partos de mães pretas e pardas por hospital - 2023



**32,8%** dos partos realizados no Hospital Escola da UFPel, **ÚNICO 100% SUS**, foram de mães negras, apresentando a **MAIOR PORCENTAGEM ENTRE TODOS OS HOSPITAIS**.

## Nascimentos por hospital segundo o quesito raça/cor:

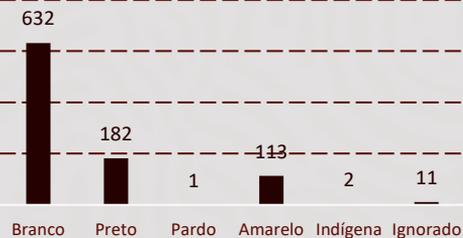
Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência



Hospital Miguel Piltcher



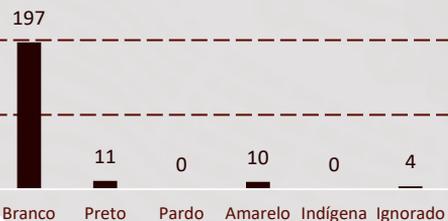
Hospital Escola - UFPel



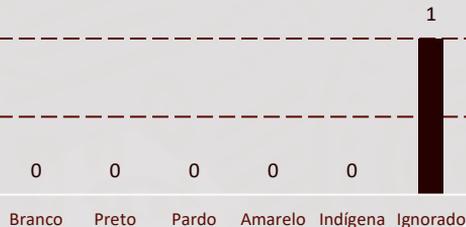
Hospital Universitário São Francisco de Paula



Santa Casa de Misericórdia de Pelotas



Pronto Socorro de Pelotas



**62,26 %** do total de mães de nascidos vivos em Pelotas, que tiveram o parto realizado exclusivamente no SUS, fizeram **7 OU MAIS CONSULTAS PRÉ-NATAIS**. Entre as **MÃES NEGRAS**, esse percentual foi de **62,12%**.

Número de nascidos vivos em 2023 residentes de Pelotas por número de consultas pré-natal e por raça/cor da mãe



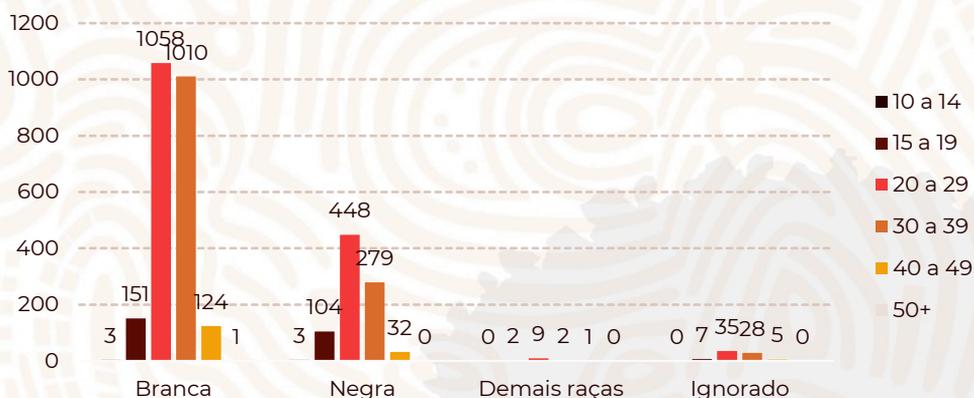
**Sobrerrepresentação negra**

As mães negras representam **40,4%** das mães que realizaram 3 ou menos consultas.

## Relação faixa etária e raça/cor da mãe

**57,3%** das mães negras de nascidos vivos residentes de Pelotas em 2023 tinham entre **20 E 29 ANOS**.

Número de nascidos vivos em 2023, residentes de Pelotas por faixa etária e raça/cor da mãe



**Sobrerrepresentação negra**

As mães negras<sup>2</sup> representam

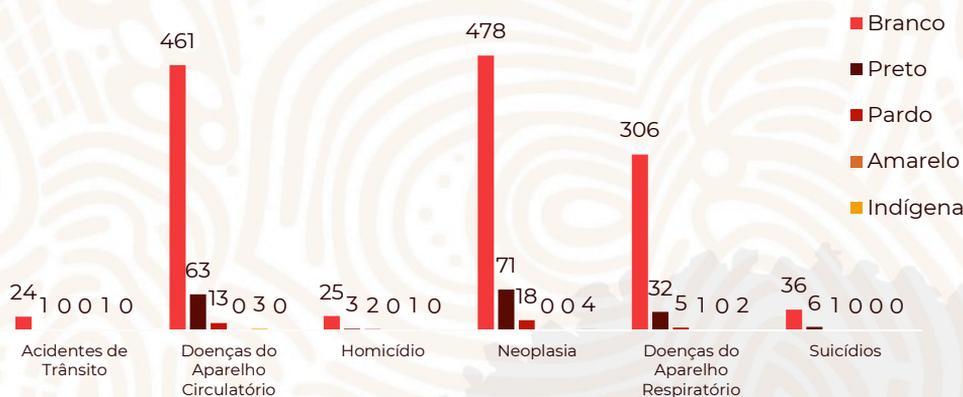
**39,3%** das mães mais jovens (entre 10 e 19 anos).

<sup>2</sup>Mães negras representam 26,2% do total de mães de nascidos vivos em 2023 em Pelotas.

## Causa do óbito por raça/cor em adultos

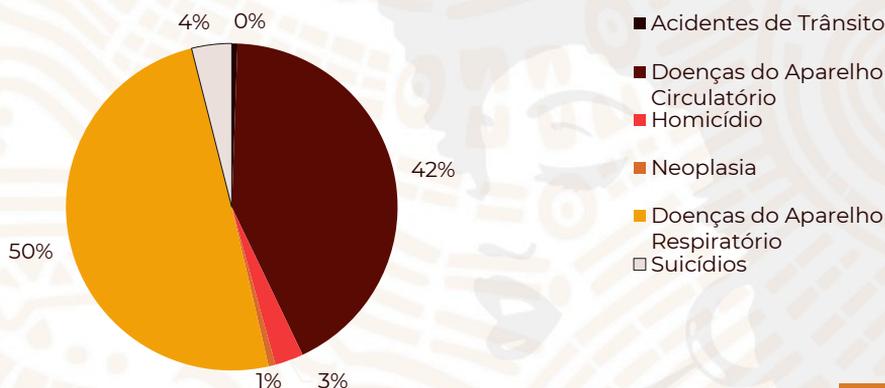
O gráfico abaixo indica as causas de óbito por raça/cor em adultos no ano de 2023 em Pelotas.

Número de óbitos de residentes em Pelotas por causa e raça/cor - 2023



Em relação a pretos e pardos, doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório foram as principais causas de óbitos.

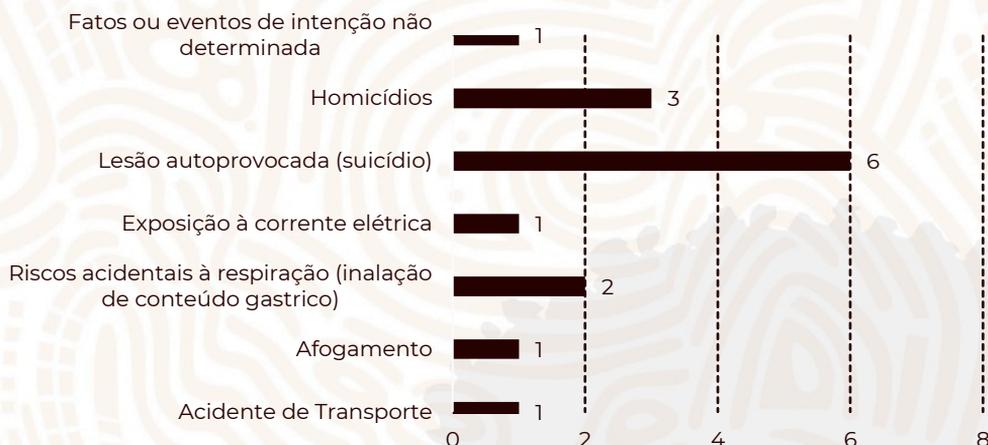
Causas de óbitos de pretos e pardos residentes em Pelotas em 2023



## Violências contra a população negra

Na distribuição de óbitos por causas externas em 2023 entre residentes negros de Pelotas, destacam-se os suicídios e homicídios como principais causas.

Distribuição de óbitos por causas externas de pessoas de raça/cor negra - 2023

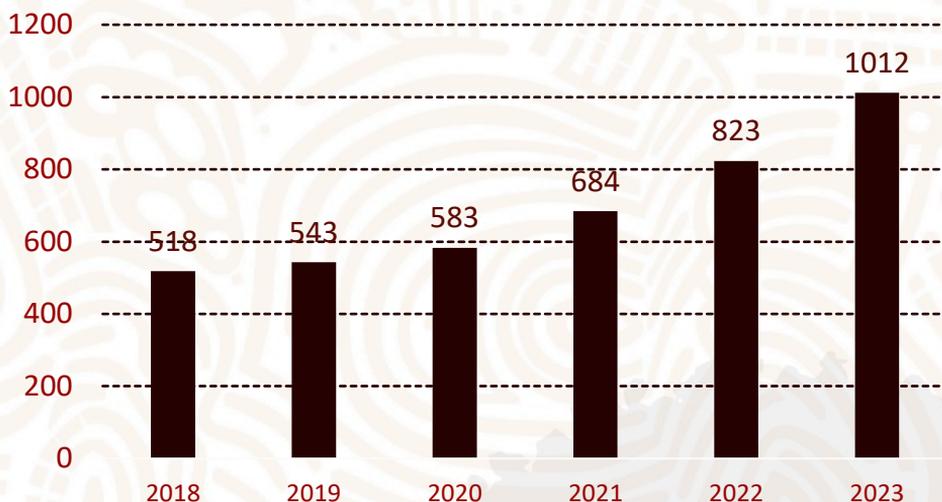


Conforme o gráfico, **60%** dos óbitos por **CAUSAS EXTERNAS** notificados para esse grupo decorreram de diferentes tipos de violências. Enquanto **40,0%** foram **AUTOPROVOCADAS**.

Nos último ano houve **1012 NOTIFICAÇÕES** em

Pelotas, **95,3%** a mais do que no ano de 2018.

Número total de notificações de violência de residentes de Pelotas por ano



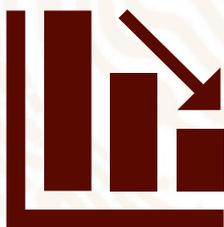
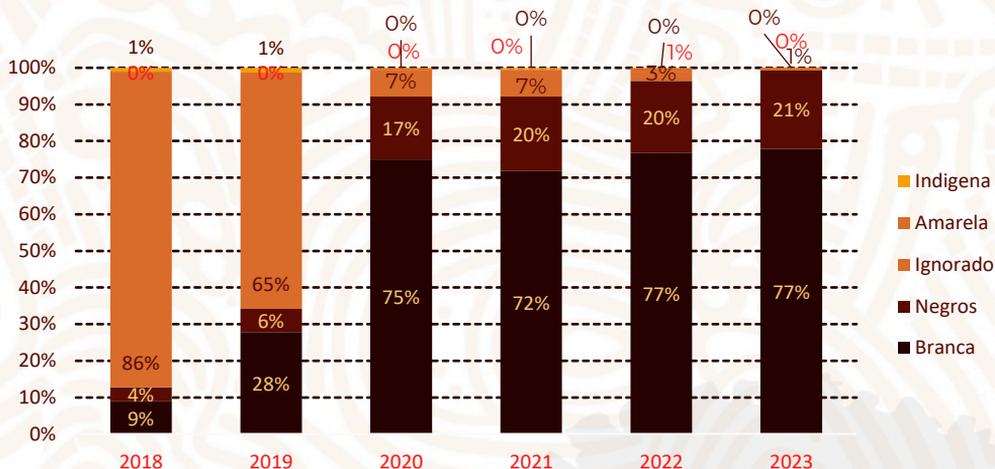
## **Combate à subnotificação**

O aumento das notificações de violência insere-se no contexto de esforços da Secretaria Municipal de Saúde, que, entre outras ações, criou o **NÚCLEO DE VIOLÊNCIAS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE PELOTAS**, visando o combate à subnotificação.

Em **21,3%** dos casos de violência notificados em 2023 foram em desfavor de **PESSOAS**

## NEGRAS.

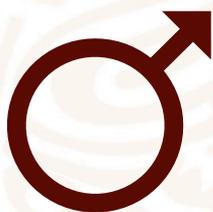
Proporções de notificações de violência contra residentes de Pelotas de acordo com a raça/cor, no período de 2018 a 2023



De 2018 a 2023, houve uma diminuição de **85%** dos casos ignorados, conforme gráfico.

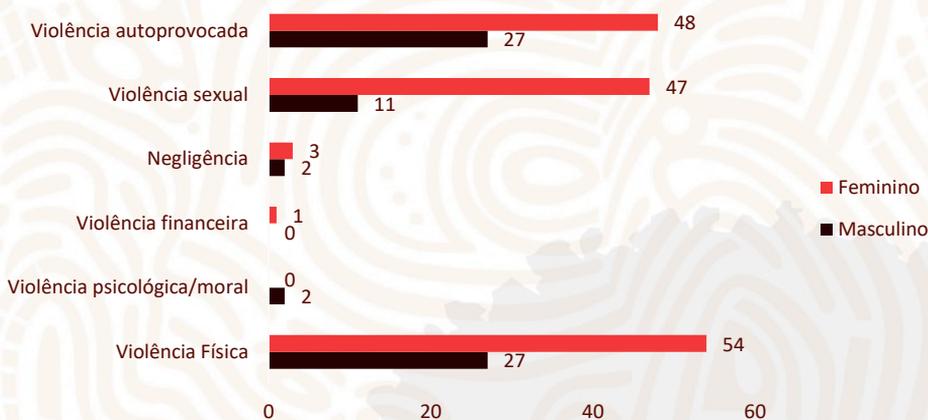
**Melhora na qualidade do preenchimento das notificações**

A redução é reflexo das ações da Vigilância Epidemiológica que foram potencializadas desde o início da pandemia de COVID-19, qualificando os dados de notificação de violências.



**68,9%** dos casos relativos à população negra foram contra **MULHERES.**

Notificações por tipo de violência e por sexo contra população negra - 2023

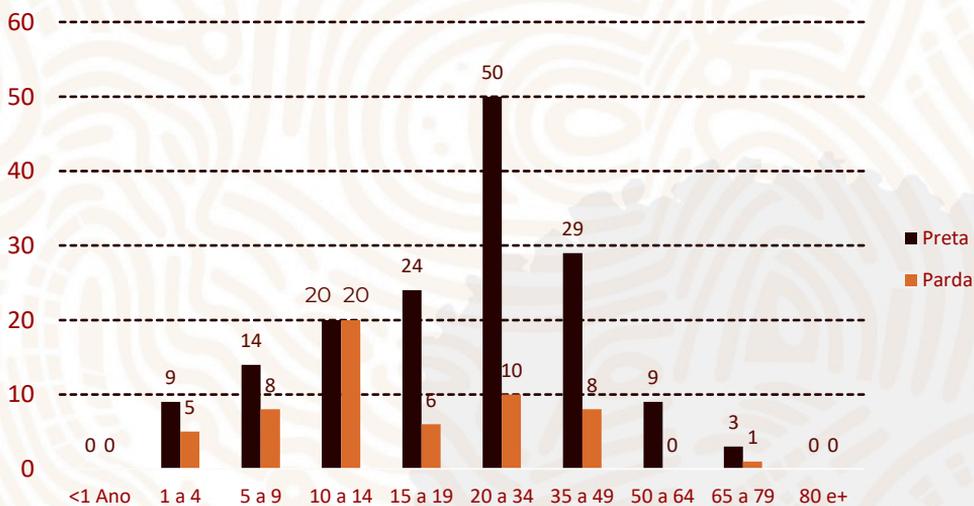


Entre as mulheres, a violência física foi o tipo de violência com maior número de casos, seguido de violência autoprovocada e violência sexual.

Entre os homens, a violência física e a violência autoprovocada são predominantes.

Em **27,7%** dos casos de violência contra **PESSOAS NEGRAS** notificados se deram contra pessoas na faixa etária dos 20 aos 34 anos.

Frequência de notificações de casos de violências contra pessoas negras por faixa etária – 2023



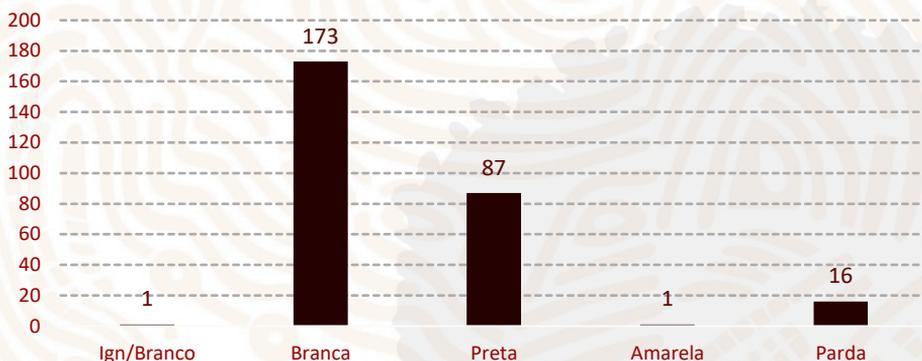
## Doenças transmissíveis crônicas por raça/cor



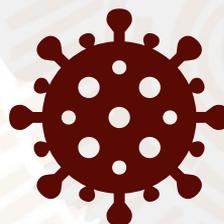
Em 2023, tivemos **278 CASOS DE TUBERCULOSE** em Pelotas.

**37,0%** foram em detrimento de pessoas pretas ou pardas.

Números de diagnósticos de tuberculose por raça/cor em Pelotas no ano de 2023

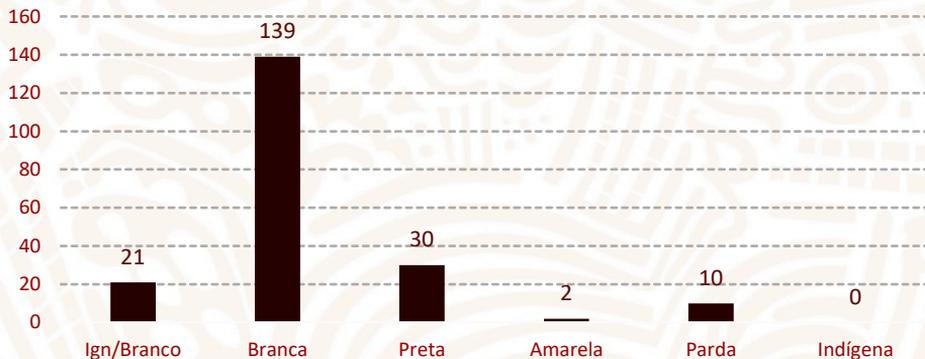


Houve **202 NOTIFICAÇÕES DE AIDS** adquirida em 2023 de residentes de Pelotas, sendo **40 (19,8%) DE PESSOAS NEGRAS.**



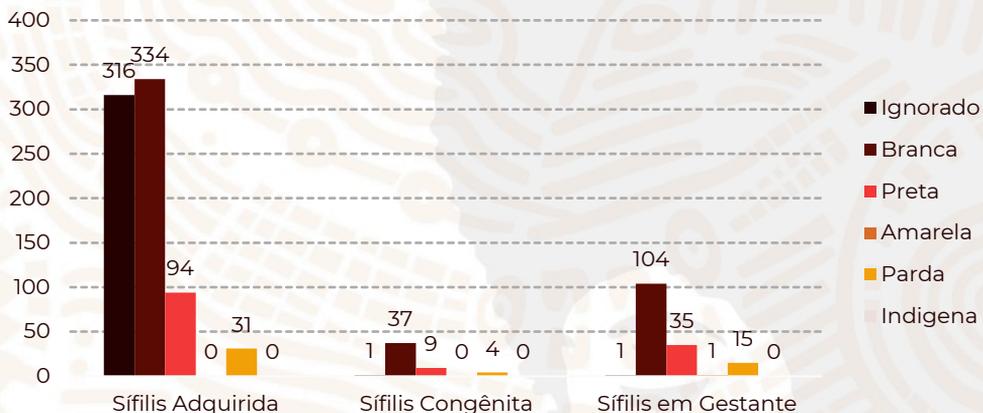
# Doenças transmissíveis crônicas

## Números de diagnósticos de AIDS por raça/cor em Pelotas no ano de 2023



Abaixo temos os dados relativos às notificações de casos de sífilis na cidade de Pelotas.

## Número de notificações de Sífilis por raça/cor em Pelotas no ano de 2023



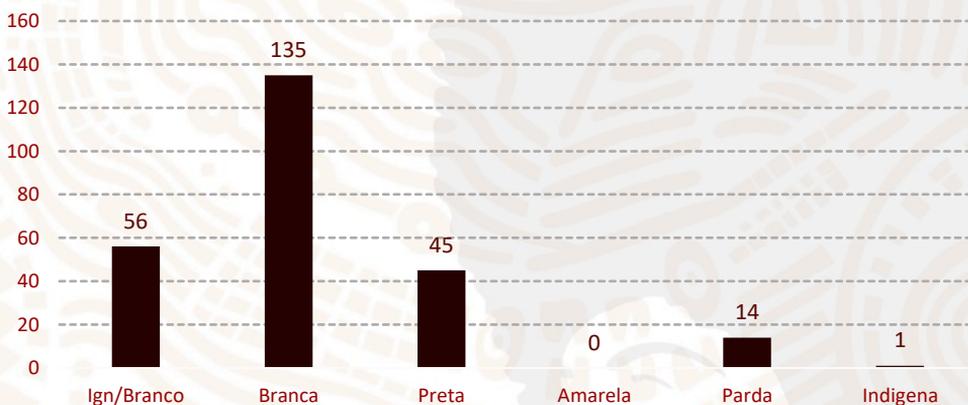
# Doenças transmissíveis crônicas

Dos dados disponíveis, 775 casos de sífilis adquirida notificadas em 2023, 94 foram de pessoas pretas e 31 de pessoas pardas. Ou seja, **16,12% DO TOTAL DOS CASOS**.

Destaca-se nesse cenário o grande número de notificações com o requisito raça/cor ignorado, totalizando 316 casos, o que corresponde a **40,7% DO TOTAL**.

A cidade de Pelotas registrou 251 casos de hepatites virais no ano de 2023. Em 59 casos, o quesito raça/cor foi ignorado. Os demais casos formam o seguinte cenário:

Números de investigações de hepatites virais por raça/cor em Pelotas no ano de 2023



## Considerações Finais

Esse boletim retrata parcialmente a situação atual da saúde e agravos da população no município de Pelotas.

Em que pese inúmeros avanços nos últimos anos, há a necessidade de permanência e fortalecimento de ações de combate às iniquidades raciais em saúde, especialmente, no que se refere à sobrerrepresentação da população negra nas causas de mortes.

Ainda, faz-se imprescindível o desenvolvimento de estratégias de monitoramento da situação, contínua avaliação e fomento à produção de dados por raça/cor com o objetivo precípua de qualificar as políticas públicas de saúde e no enfrentamento ao racismo institucional.

# Expediente

## **Prefeitura Municipal de Pelotas**

Paula Mascarenhas - Prefeita

### **COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO PACTO PELOTAS PELA PAZ**

Aline Crochemore Hillal de  
Maicá

### **OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO SOCIAL**

José Mario Brem da Silva Jr.  
Taiana Fernandes Marreiro  
Valdirene Drehmer  
Vanessa Faria de Oliveira

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS**

Rosana van der Laan

### **REDE DE ATENÇÃO ÀS EQUIDADES – REQUI**

Bianca Medeiros da Silveira  
Viviane Costa Rodrigues  
Rosane Heineck Pinto

### **DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Aline Machado da Silva  
Marjorie da Costa Mendieta

